

HISTÓRIA DO BUMBA MEU BOI: A TRADIÇÃO DA CULTURA INDÍGENA PRESENTE NOS DIAS ATUAIS

Ana Letícia Félix dos Santos ¹
Sergina Maria Barros Pereira ²
Carine Gomes Oliveira ³
Orientadora: Maria de Jesus Marques Silva ⁴

Baseando-se no texto normativo a lei n 11.645, de 10 de março de 2008 que determina “que é obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio”, desenvolvemos o projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas”. Na Escola Municipal Dr. João Silva Filho, foi realizado o projeto na turma multisseriada de 1º e 2º ano com crianças de faixa etária entre 7 e 8 anos, tal atividade foi orientada pelas ingressantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, no período do mês de junho 2023.

O projeto objetivou ampliar a visão dos discentes em relação aos conhecimentos direcionados a etnia indígena, onde os mesmos passaram a identifica-la em alguns costumes ou tradições presentes no seu dia a dia, além que, em conformidade com a lei a cultura indígena foi explorada fora da data comemorativa do dia 19 de abril. Como base metodológica, a práxis se dividiu em duas etapas, fomentando dados que forneceram subsídios para avaliar a importância da aplicação da prática pedagógica para a turma e seus significados e reflexões para as estagiárias. A base teórica do trabalho fundamentou-se na análise da Constituição Federal de 1988, em conjunto com as contribuições de Cascudo, (1986), Freire (1996), Rosa (2002) e Almeida (2017).

Na Escola Municipal Dr. João Silva Filho, foi realizada a atividade “lendas indígenas presente nas festividades juninas” na turma multisseriada de 1º e 2º ano, tal atividade foi orientada pelas ingressantes do programa PIBID em desenvolvimento do projeto denominado “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas” realizado nos dias 15 e 22 de junho. O projeto se dividiu em duas etapas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UF, analfdossantos@aluno.uespi.br;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UF, serginamariabp@aluno.uespi.br;

³ Carine Gomes Oliveira: Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí- UESPI, gomes_kari@hotmail.com

⁴ Docente da UESPI, Coordenadora do PIBID – Pedagogia, Doutora em Educação – saamra@uespi.br:

Sendo assim, a primeira etapa iniciou-se no dia 15 de junho, contou com a participação de 12 discentes, a atividade executada objetivou através de uma roda de conversa, resgatar o repertório cultural das crianças a respeito das lendas regionais, oportunizando aos mesmos um espaço de fala no decorrer da conversa.

Em seguida, dando continuidade ao projeto foi apresentado um vídeo sobre a lenda do bumba meu boi seguido da explicação sobre o motivo pelo qual estava sendo trabalhado aquela história, pois de acordo com Cascudo (1986), a tradição do bumba meu boi é uma manifestação cultural brasileira que se dá a partir da interação de diferentes influências culturais

Na segunda etapa, realizada no dia 22 de junho, dia de encerramento da atividade, contou com a presença de 12 educandos, baseando-se nas contribuições de Almeida (ANO), que trabalha na “perspectiva do brincar e como mesma potencializa o processo de ensino e aprendizagem”, foi desenvolvido a oficina para a confecção das miniaturas do bumba meu boi, utilizando materiais de fácil acesso e manuseio (papel cartão, tesoura, cola, e.v.a e rolos de papel higiênico).

Seguindo os estudos de Freire (1996), o processo de ensino e aprendizagem não se excede a transferência de conhecimento conforme a educação bancária, contrariando a isso, o processo deve ocorrer de forma dinâmica priorizando o diálogo, desta forma mentalizou-se as atividades buscando atender a esta concepção de educação que estimula a construção do conhecimento através das vivências proporcionadas e o diálogo.

É interessante ressaltar que as crianças demonstraram uma aprendizagem satisfatória em relação ao que era proposto, pois expuseram falas que destacavam a relação dessa manifestação cultural e os indígenas, segundo a lenda e excedendo a isso apresentamos reflexões sobre os pensamentos de Rosa (2002) que questiona posturas restritamente ligadas ao ensino tradicional estimulando o pensamento para propostas que rompem com essa postura. Partindo desse momento pensamos no vídeo apresentado que colaborou para mudar a dinâmica de funcionalidade da turma.

O projeto desenvolvido “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas”. Trouxe o objetivo de mostrar que a cultura e costumes indígenas se fazem presente no nosso dia a dia, e que não é algo que deve ser lembrado apenas no dia 19 de abril, onde se comemora o dia dos povos indígenas, as atividades realizadas despertaram grande interesse nos alunos, onde no momento da “contação” de história os discentes se mostraram interessados por se tratar de histórias já conhecidas.

Ao relacionar com o dia a dia deles, questionando sobre as lendas já conhecidas por eles, relataram algumas regionais. A história do bumba meu boi já era conhecida pelos

educandos, no entanto era desconhecida a origem indígena, no qual impactou diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos desenvolvendo a oralidade, criatividade e promovendo o aprendizado interdisciplinar, pois é de suma importância sensibilizar os discentes para a diversidade cultural visto que ao se tratar da cultura indígena pouco se é falado nas escolas.

Entretanto, evidenciou-se um bom planejamento e desenvolvimento desta atividade, pois o trabalho em equipe mostrou a interação dos alunos e a receptividade pela ideia proposta pelas estagiárias, pode-se afirmar que, a realização dessas atividades são de grande relevância para os discentes, no processo de educação e aprendizagem, tanto pela proposta e objetivo principal que é a valorização dos povos indígenas, como também por incentivar as crianças a trabalharem em conjunto, experiência notória durante a execução do projeto.

Todo conhecimento adquirido se fez importante para o aprendizado dos alunos, pois sabe-se que a cultura indígena é algo muito pertinente em nosso cotidiano das mais variadas maneiras, desde a alimentação, modo de falar, e principalmente no local onde moram, as crianças tiveram essa consciência cultural, trabalhada de forma em que as atividades contribuíram para que a efetivação desse saber seja repassada por elas em qualquer lugar. Portanto, o projeto dando ênfase a esse tema torna-se necessário não somente em um determinado dia ou mês do ano, mas sim, em qualquer ocasião, sendo desenvolvido sem estereótipos sociais, e trabalhando a quebra dos mesmos.

Palavras-Chave: Atividade; Cultura indígena; Bumba meu boi; Valorização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Teodoro Pinheiro de. **O brincar, a criança e o espaço escolar.** In: SCHLINDWEIN, Luciane Maria; PETRS, Leila (org.). A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. Florianópolis: NUP, 2017. p. 39- 53.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Comum Curricular**, 2018.

FOLCLORE, turma do folclore. **Lenda do boi bumbá.** YouTube, 16 de agosto de 2018. Disponível em: <https://youtu.be/CQ7ma59SBn8?feature=shared>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessário a necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996. p. 12.

LODY, Raul Giovanni da Motta (org). **À mesa com Gilberto Freyre.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Senac nacional, 2009. 128 P. II. (A Formação Da Culinária Brasileira. À mesa Brasileira, 1). Publicado em parceria com a Fundação Gilberto Freyre. ISBN 78-85-7458-266-5.

PACIFICO, Juracy Machado; DANTAS, Ruth de Lima; BRANDT, Aieska de Souza; Rodrigues, Marlene. Estágio Supervisionado na educação infantil: relatos e reflexões. **Educação em foco**. Belo Horizonte n. 39. p. 127-148.

ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer, ensinar**. 3 ed. São Paulo, Cortez, 2022.

SANTOS, Lara. **7 obras de arte e artistas que abordam o tema indígena**. Catraca livre, 2017. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/7-obras-de-arte-e-artistas-que-abordam-otema-indigena/>. Acesso em: 23 de abril de 2023.